

Educação e suas múltiplas linguagens

Em linha com as perspectivas de formação pós-graduada *stricto sensu* adotadas pelo Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho (Progepe-Uninove), a *Revista Dialogia* mantém-se na trilha de um debate educacional lastreado, principalmente, nas pesquisas acadêmicas focadas nas práticas pedagógicas concretas e nas estratégias de intervenção sobre as estruturas educativas da escola básica. Essa a motivação fundamental para a organização de suas diversas seções: Entrevista, Dossiê Temático, Artigos e Resenhas.

Nas seções *Entrevista* e *Dossiê Temático* do número 18, que ora apresentamos, tomamos as relações entre Linguagens e Educação como mote dos textos. O fenômeno da Linguagem, que se desdobra em múltiplas dimensões, configura linguagens que se revelam sob distintas formas e conteúdos no âmbito da comunicação humana. No campo da Educação, constituído de relações essencialmente comunicativas, a preocupação com o tema tem-se revelado fundamental para se pensar e atuar sobre os limites e possibilidades da intencionalidade formativa própria dos processos pedagógicos. O tema é trabalhado, neste número, a partir de artigos que estabelecem as interfaces entre Educação e as linguagens que se desenvolvem na cultura social e que impactam a cultura e a pedagogia escolares, confrontando-a e conformando-a, na medida em que incidem sobre as práticas que têm lugar no espaço-tempo da escola.

Assim é que, pautada no tema “Pesquisa, docência e linguagem”, a Profa. da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa (ULHT), Manuela Guilherme, responde, na seção *Entrevista*, a questões formuladas pela pesquisadora e professora do Progepe, Ana Haddad, especialista na área das linguagens e no campo da História do Conhecimento. A longa trajetória acadêmica da professora Manuela, moçambicana de nascimento, é entremeada por passagens de estudo de graduação em Filologia Germânica na Universidade de Lisboa e de doutoramento na Universidade de Durham; pelo exercício da profissão docente no ensino secundário e superior na capital portuguesa; pela condição de professora assistente convidada na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade de Newcastle-upon-Tyne, da Inglaterra. Seu trabalho de doutoramento versou sobre a aplicação das teorias de Paulo Freire à educação em línguas e culturas, em

comparação com a teoria crítica da Escola de Frankfurt e as teorias pós-modernas francesas, o que lhe valeu o prêmio *Birkbmaier Award* para investigação doutoral outorgado pelo *American Council on the Teaching of Foreign Languages* e pelo *Modern Language Journal*. A pesquisa portuguesa e brasileira em educação, os impactos dos temas contemporâneos na docência escolar e as temáticas referidas às linguagens compõem o conjunto de questões abordado pela professora.

Na seção Dossiê Temático, com foco no tema “Educação e Linguagens”, o primeiro texto traz a parceria entre Terezinha Fernandes Martins de Souza e Dulce Márcia Cruz, respectivamente, professoras da Universidade Federal de Mato Grosso e da Federal de Santa Catarina. Nele, o debate sobre a convergência cultural derivada do uso das linguagens tradicionais e cotidianas, ao lado das imposições contemporâneas de letramento em tecnologias de comunicação, se vale de investigação do cotidiano de pescadores do litoral sul do país. Ressalta, portanto, uma questão que diz respeito às autoridades educacionais e a sua capacidade/incapacidade, possibilidades/impossibilidades de incorporação dessas populações à educação *lato sensu*.

O artigo seguinte também resulta de parceria acadêmica, desta feita entre a professora da área de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, Fabiana Giovani, e do estudante de graduação da mesma área, Nathan Bastos. Os autores propõem a aproximação da teorização forjada pelo filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin à educação, nesse passo realçando os conceitos de gêneros discursivos, polifonia, alteridade, contra-palavra e, centralmente, o de dialogismo.

A seção segue com o trabalho de Nelma Aronia Santos, Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e professora da Universidade do Estado da Bahia, em texto no qual a autora se preocupa em enfatizar as contribuições, para o ensino de literatura, dos processos dinâmicos de produção, criação e circulação da linguagem midiática e das artes. Para tanto, parte da experiência de realização de oficina de *Literatura e Mídia* organizada para e com os estudantes do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Bahia.

O último texto da seção, da lavra da professora Luciana Pacheco Marques, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e do doutor em Educação pela Universidade do Minho, Eduardo Vitor Miranda Carrão, referencia-se na ontologia de Paulo Freire, tematizando a

presença das novas tecnologias no campo da educação como expediente estratégico na reconfiguração das relações humanas e das relações dos homens com o mundo. Leais ao legado humanista do patrono da educação brasileira, os autores advogam um processo de desenvolvimento tecnológico a serviço da libertação humana.

A seção *Artigos* apresenta debates vinculados a temas diversos da área de educação. No uso da perspectiva fenomenológica, Crisóstomo Lima Nascimento, Doutor em Educação e Mestre em Psicologia, discute o lugar do cuidado no ensino das crianças pequenas. Mobilizando sua formação em nível de doutorado em Educação (PUC-SP) e no de Mestrado em Teatro pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), Alessandra Ancona de Farias, pós-doutoranda na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), escreve sobre a importância da brincadeira e do brincar na educação infantil. Os valores da solidariedade e da cultura da paz no Ensino Médio pautam a discussão crítica da professora doutora em Educação Solange Martins Oliveira Magalhães, da Universidade Federal de Goiás (UFG). A repercussão dos aspectos existenciais (viver) e pedagógicos (aprender) no campo da Educação de Jovens e Adultos constitui o assunto do artigo de Raquel Aparecida Soares Reis Franco, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O debate sobre a infância e o agenciamento de habilidades sociais para o aprendizado está no centro do artigo de Daniele Carolina Lopes, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre em Educação Especial e doutora em Psicologia. Ainda no campo da educação da infância, Adriana Carolina Hipólito de Assis, doutoranda em Literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP, avalia a riqueza pedagógica do universo literário. O último artigo, de autoria do professor Paolo Nosella, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Nove de Julho (PPGE-Uninove), em colaboração com Alessandra Maria Martins Gaidargi, mestre em Educação pelo mesmo Programa, propõe um casamento feliz do pensamento político de Gramsci com a linguagem musical.

A *Revista* finaliza seu acervo de textos com a seção *Resenhas*, na qual as mestrandas Francisca Maria dos Santos, do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho (Progepe-Uninove), e Flávia Ferreira Avelar, do Programa de Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), em parceria com a doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),

Maria Aparecida da Silva, discorrem sobre recentes publicações de interesse da área de educação.

Acreditamos que, no diapasão da investigação que parte das práticas e nas perspectivas de intervenção que vão ganhando consistência no âmbito do Progepe da Uninove, *Dialogia* vai ampliando suas possibilidades de contribuição para o debate acadêmico em educação.

Boa leitura!!

Eduardo Santos e Roberta Stangherlim
Editores